NOTÍCIAS CNTV

Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 14/05/2015 - Edição 1271

Vigilantes lotam audiência pública e pressionam parlamentares pela aprovação do PL 4238/12

Trabalhadores mobilizados mostram determinação para alcançar o piso nacional para categoria

Na manhã dessa quinta-feira (14), dezenas de trabalhadores vigilantes e lideranças sindicais que representam a categoria lotaram o plenário 12 da Câmara dos Deputados e participaram da segunda audiência pública da comissão especial que atualmente analisa o Projeto de Lei (PL) 4238/12, que propõe a criação de um piso salarial nacional para os vigilantes.

Os manifestantes exibiram faixas e cartazes deixando claro que a categoria defende a criação de um piso nacional de 3 mil reais para esses trabalhadores, que são expostos a inúmeras situações de perigo em seu ambiente de trabalho e atualmente não possuem um piso nacional, o que gera inúmeras perdas para a categoria.

Além dos parlamentares que compõe a Comissão especial, participaram da mesa de debates representantes da Federação Brasileira de Bancos, Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (trabalhadores bancários) e lideranças sindicais dos vigilantes.

FONTE: CNTV

Sem negociação, vigilantes do Chile continuam em greve:
Todo apoio dos vigilantes brasileiros

Vigilantes chilenos que prestam serviço para as empresas Prosegur e Brinks continuam de braços cruzados à espera de avanço na pauta de Negociação Coletiva de Trabalho.Na última quarta-feira (13), os trabalhadores realizaram uma marcha de protesto contra a postura inflexível das empresas, que se negam a oferecer melhorias nas condições de trabalho e reajustes nos salários e bônus da categoria.

De acordo com a entidade sindical que representa os vigilantes chilenos (Uni Global Union), aproximadamente 60% dos trabalhadores estão em greve e o movimento continua por tempo indeterminado até que haja acordo entre trabalhadores e patrões.

"A Confederação Nacional dos Vigilantes no Brasil apoia integralmente a greve dos companheiros no Chile e reconhece a legitimidade de suas reivindicações. Além disso, estamos mobilizando os trabalhadores brasileiros para que eles manifestem apoio e outras formas de solidariedade a esses vigilantes", afirma o presidente da CNTV, José Boaventura dos Santos.

Na Alemanha, vigilantes da Prosegur também estão em estado de greve. A empresa é reconhecida internacionalmente por suas práticas anti sindicais.

Mande seu apoio aos trabalhadores do Chile! Basta escrever uma mensagem de solidariedade ao movimento grevista e enviar para os e-mails: *cristianaguilera.z@gmail.com / hugomunozperez@yahoo.es*

Fonte: Diário La Nación/ CNTV

29 de maio: Dia Nacional de Luta e Paralisação

A CUT e movimentos sociais convocam para 29 de maio o Dia Nacional de Luta e Paralisação. Em todo o país ocorrerão protestos em locais de trabalho e de grande concentração, atos e manifestações de rua, paralisações parciais e totais de trabalho, na cidade e no campo.

Trabalhadores estarão expressando repúdio ao maior ataque e roubo de direitos trabalhistas da história e ao avanço da direita contra as conquistas dos trabalhadores. "Será um grande não à direita e ao retrocesso. Nós, trabalhadores, não aceitamos pagar por qualquer crise com desemprego, rebaixamento de salários, maior jornada de trabalho, mais adoecimento, mais insegurança, menos saúde e educação para nossas famílias. Não mexam em nossos direitos. Não aceitamos nenhum passo atrás", avisa Rodrigo Britto, presidente da CUT Brasília.

Em Brasília, todas as categorias profissionais e seus sindicatos estão organizando formas de manifestação contra o PL 4330 (rebatizado de PLC 30 no Senado), que flexibiliza e precariza generalizadamente o trabalho, contra as Medidas Provisórias (MPs) 664 e 665 que restringem benefícios como licença-saúde, pensões e seguro-desemprego.

A CUT Brasília e suas entidades filiadas promoverão várias atividades. Os servidores e terceirizados do GDF, por exemplo, têm uma programação especial. Realizam um ato no dia 29, às 10h, na praça do Buriti, para protestar contra a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) que pretende derrubar as leis distritais que asseguram conquistas nas carreiras de mais de 30 categorias de servidores do DF. A medida afetará mais de 100 mil servidores.

Com apoio e solidariedade de trabalhadores do setor privado e do campo, a manifestação no Buriti repudiará também a decisão do governo Rollemberg de cortar 20% dos contratos de fornecedores. A medida afeta drasticamente empregos e as condições de trabalho dos cerca de 30 mil terceirizados que prestam serviços em repartições públicas, como escolas, hospitais, postos de saúde etc. Por conta de cortes e irregularidades nos repasses às fornecedoras pelo GDF, as empresas prestadoras de serviços atrasam pagamentos de salários e de auxílios alimentação e transporte dos terceirizados, descumprem acordos coletivos, tratando com desrespeito os milhares de trabalhadores e afetando a qualidade dos serviços oferecidos à população.

"Vamos mostrar aos patrões, aos parlamentares aliados do empresariado e do capital financeiro, aos setores conservadores e neoliberais, aos governos federal e distrital que a classe trabalhadora quer desenvolvimento com justiça social, com mais emprego, mais distribuição de renda, mais políticas públicas sociais, mais igualdade de oportunidades e de direitos. Quer avanços e não retrocesso", afirma Rodrigo Britto.

Fonte: CUT Brasília

Expediente:
Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV
Presidente da CNTV: José Boaventura Santos
Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz
Responsável: Marina Maria Silva Santos
Projeto gráfico e Diagramação: Anibal Bispo

site: www.cntv.org.br
email:cntv@terra.com.br
Fone: (61) 3321-6143
SDS - Edifício Venâncio Junior, Térreo, lojas 09-11
CEP: 73300-000 Brasília-DF